

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**INFLUÊNCIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA VIDA
ACADÊMICA E SOCIAL DE ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO MATO GROSSO DO
SUL**

Marta Lima Vieira

**CORUMBÁ
2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**INFLUÊNCIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA VIDA ACADÊMICA
E SOCIAL DE ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA
UNIVERSIDADE PÚBLICA DO MATO GROSSO DO SUL**

Monografia apresentada por Marta Lima Vieira,
ao Curso de Educação Física da Universidade
Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do
Pantanal, como um dos requisitos para a
obtenção do título de Professor de Educação
Física.

Orientador (a): Prof.^a Dra. Cléia Renata Teixeira
de Souza

CORUMBÁ
2019

Marta Lima Vieira

**INFLUÊNCIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA VIDA ACADÊMICA
E SOCIAL DE ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA
UNIVERSIDADE PÚBLICA DO MATO GROSSO DO SUL**

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Cléia Renata Teixeira de Souza –
UFMS

Prof. Dr Rogério Zaim de Melo UFMS
Prof.^a Dra. Edineia Aparecida Gomes
Ribeiro UFMS

Data de Aprovação

11.06.2019

Dedico este trabalho a todo o corpo discente do curso de licenciatura em Educação física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus Pantanal.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente ao Meu Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer e ter.

A minha orientadora professora Dr. Cléia Renata Teixeira de Souza, pelas orientações, pelo paciente trabalho de revisão da redação do meu trabalho, pelas suas correções, incentivos, apoio e confiança.

Ao grupo de Estudo e Pesquisa em Educação física e Saúde (GEPEFS), pela oportunidade de aprendizado que o mesmo me proporcionou na minha formação e que me possibilitou participar da bolsa permanência.

Aos membros da banca examinadora prof.^o Dr. Rogério Zaim de Melo e a Prof.^a Dra. Edineia A. Gomes Ribeiro pelas contribuições para melhoria dessa pesquisa.

A minha mãe Isabel de Souza Lima, heroína que me deu a luz, apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

Ao meu esposo Clevis Alecrim de Souza, que nos momentos de minha ausência dedicados ao estudo, sempre buscou compreender e me incentivar nas horas de desânimo, cansaço e que agüentou meus momentos de estresse.

Aos professores do curso de Educação física do Campus do Pantanal por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, pelo tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos professores dedicados os quais sem nominar terão os meus eternos agradecimentos.

Aos meus amigos, em especial a Geisiely, Eveline, Ingrid, Thaynara e Francisco companheiros de trabalhos e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção (PAULO FREIRE).

RESUMO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um trabalho acadêmico e científico que deve ser apresentado pelo discente ao final da graduação. O objetivo principal desta pesquisa é compreender a influência do trabalho de conclusão de curso na vida acadêmica e social dos sujeitos do curso de Educação Física da UFMS- Campus do Pantanal. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa com características de pesquisa-ação e pesquisa de campo. Participaram da pesquisa dezenove acadêmicos do curso de Educação física. Os resultados apontaram que o trabalho de conclusão de curso causa grande impacto nas relações familiar, profissional e social dos sujeitos. Pode-se constatar com esse estudo que o TCC exerce grande influência nas relações acadêmicas e sociais dos sujeitos, pois o esforço desse acadêmico em atender às demandas junto aos relacionamentos familiares e ainda dispor de tempo para vida social e acadêmica causa grande tensão ao mesmo, provocando um estresse emocional e físico nesse indivíduo, por sua vez contribui para produção de conhecimento científico possibilitando modificações significativas nas perspectivas individuais do discente na sua formação inicial.

Palavras – chave: Trabalho de Conclusão de Curso, Vida acadêmica, Vida social, Educação Física.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. OS CONCEITOS PARA A PESQUISA: TCC, VIDA ACADÊMICA E AS RELAÇÕES SOCIAIS..... 14

2.1. Trabalho de Conclusão de curso 14

2.2. Vida Acadêmica 15

2.3. Relações Sociais..... 17

3. O IMPACTO DO TCC NA VIDA DOS ACADEMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CPAN..... 20

4. DISCUTINDO AS CATEGORIAS23

4.1 Relação interpessoal e intrapessoal.....24

4.2. Ausência de acervo de leitura 28

4.3 Participação na vida Universitária (acadêmica)..... 31

4.4 Sobrecarga das atividades acadêmicas33

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 34

6. REFERÊNCIAS.....37

APÊNDICES40

Apêndice A – Termos de Consentimento Livre e Esclarecido 41

Apêndice B – Questionário44

1. INTRODUÇÃO

As experiências do último semestre na universidade tende a ser muito enriquecedora e de grande valia para o sucesso acadêmico dos estudantes. Durante o período de criação de um trabalho científico o estudante se depara com muitos percalços no decorrer desse percurso. Por esse motivo, este estudo buscou discutir de que maneira o trabalho de conclusão de curso interfere na vida acadêmica e social dos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul do Campus do Pantanal em Corumbá-MS.

Pretende-se compreender com essa pesquisa como os acadêmicos se comportam neste período tão importante de avaliação do ensino superior buscando analisar como ele interfere nas relações sociais e acadêmicas dos sujeitos.

As relações se diferem basicamente pelas interações do indivíduo com a sociedade, que se expressa por meio dos mais variados tipos de relacionamentos pessoais, sociais, afetivos entre outros. Tendo em vista que a vida social engloba fatores de ordem física, mental, corporal, espiritual, educacional, além de envolver a busca por equilíbrio entre as relações pessoais, profissionais e política dos indivíduos. A vida acadêmica se apresenta como um processo de aprendizagem e produção de conhecimento científico do indivíduo no decorrer da trajetória acadêmica.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Educação Física da UFMS Campus do Pantanal se dá por meio de um trabalho individual do aluno apresentado sob forma de Monografia. Como apresenta o inciso 1º do art.1º do regulamento da disciplina de trabalho de conclusão de curso. “O estudo se resulta sob orientação de um professor da Carreira da UFMS nas diversas áreas de conhecimento que compõe a Educação Física ou que estabelecem relação com a área” (2015, p.1).

O TCC busca capacitar o aluno na elaboração de técnicas para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, contribuindo para o enriquecimento do aluno sobre as diferentes linhas de estudo na área da Educação

Física, estimulando para a pesquisa científica (REGULAMENTO DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, 2015, p.1).

Na licenciatura este processo se dá a partir do ingresso do aluno no ensino superior, que se caracteriza por um processo de ensino-aprendizagem que requer do indivíduo um conhecimento teórico e prático para produzir e reproduzir conhecimento científico. Essas experiências vivenciadas na universidade possibilitam aos acadêmicos uma olhar mais crítico no desenvolvimento social e acadêmico do sujeito como parte da sociedade.

O trabalho de conclusão de curso contribui para exposição desses saberes adquiridos ao longo dos quatro anos da graduação. Como afirma Rodrigues (2006) a reprodução e produção devem ser acompanhadas de uma análise crítica, reflexiva e criativa para que se formem bons profissionais na área, já Freitas (2012) aponta a importância da prática e participação em pesquisas no decorrer da graduação, pois assim o indivíduo dispõe de condições próprias para produzir um trabalho científico com qualidade a partir de experiências adquiridas em grupos de estudos.

Na busca bibliográfica por estudos que discutem essas questões, verificou-se que poucos autores se propõem a estudar sobre essa temática, e especificamente sobre o TCC quase não existem estudos, a não ser os encontrados em manuais de elaboração de projetos e monografias. Sendo assim, a elaboração de pesquisas científicas abordando o tema „a influência do TCC na vida acadêmica e social dos sujeitos' é de suma importância na qualidade da formação do acadêmico em educação física, pois além da pesquisa, que já traz seus desafios particulares, esse período costuma ser emocionalmente difícil para os discentes, que além de lidar com a pressão de produzir um trabalho científico extenso, ainda se divide em conduzir suas vidas pessoais e profissionais.

Levando em consideração que os momentos da vida que exige maior concentração, esforço e aprendizado, somos suscetíveis a diversas emoções que refletem no comportamento do indivíduo. A partir disso como discente concluinte do curso de Educação física busca-se entender as dificuldades encontradas na elaboração desse trabalho, como ele interfere nas relações sociais dos acadêmicos em relação à interação com a família, orientador/aluno,

conjugal/namoro e amigos. A partir dos resultados encontrados, como apresenta alguns estudos que apontam que estudantes apresentam um grau elevado de ansiedade e estresse nessa fase da graduação devido às dificuldades que o estudante tem em conciliar as atividades acadêmicas com a vida familiar e social (SILVA et.al. 2011). Busca-se com essa pesquisa contribuir para compreensão de outros acadêmicos na produção desse tipo de trabalho científico. Haja vista que cada sujeito reage de maneira diferente em momentos de grande tensão.

Este estudo apresenta uma relevância tanto pessoal, científica, quanto social, pois busca contribuir para a produção de materiais científicos que poderão ser utilizados para mais pesquisas na área e busca também conscientizar os discentes formandos do curso de Educação física futuros professores/pesquisadores para a importância de compreender as influências que a tensão deste trabalho causa na vida do discente e como interfere no comportamento do acadêmico dentro do ambiente universitário e a partir desta investigação criar uma base de dados confiável e expositiva, que posteriormente poderá gerar ações preventivas e educativas dentro do contexto da vida acadêmica e social destes futuros profissionais da educação.

O último ano na universidade é um período de grande alegria e realização para os alunos do ensino superior, afinal, é chegado o momento mais esperado para o acadêmico, a conclusão dos quatro (4) anos vivenciados na faculdade, porém, é um momento em que os acadêmicos são desafiados a uma última avaliação.

Finalizando a trajetória acadêmica com a elaboração do TCC, onde o graduando deverá colocar em prática todo o conhecimento teórico e prático aprendido durante o período de graduação. Este momento deixa o estudante muito tenso, pois são muitos porquês, para quê, como, sobre o quê? A serem respondidos, pelo então formando a começar do tema a ser escolhido para pesquisar. A partir de então se inicia a busca para achar as respostas.

A partir das experiências vivenciadas o desafio é desenvolver um trabalho científico baseado em um assunto até então desconhecido, neste o acadêmico deverá desenvolver e apresentar idéias que foram construídas e apreendidas durante todo o seu tempo de formação por meio de uma monografia. A partir de estudos feitos através das bibliografias encontradas questionam-se quais são as influências do trabalho de conclusão de curso na vida acadêmica e social dos

formandos do curso de licenciatura em Educação física da UFMS- Campus Pantanal? Este trabalho busca responder como o TCC interfere nas relações acadêmicas e sociais dos sujeitos.

Esta pesquisa teve como objetivo geral compreender a influência do trabalho de conclusão de curso na vida acadêmica e social dos sujeitos do curso de Educação Física da UFMS- Campus do Pantanal. Para alcançar esse objetivo abordaram-se objetivos específicos para elaboração dessa pesquisa para analisar a contribuição do trabalho de conclusão de curso na vida acadêmica dos sujeitos; identificar as dificuldades encontradas na elaboração do trabalho de conclusão de curso pelos sujeitos; entender como o trabalho de conclusão de curso afeta as relações sociais dos sujeitos.

Trata-se de um estudo descritivo, pesquisa- ação e pesquisa de campo, utilizando-se da abordagem qualitativa. O local do estudo foi na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal. Estudos apresentam que a pesquisa de campo caracteriza-se a partir de coleta de dados junto a um grupo de pessoas. Já a pesquisa- ação o pesquisador está envolvido com os sujeitos da pesquisa, ou seja, faz parte do estudo (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Segundo Silva e Menezes (2005, p.22) “Pesquisa-Ação: quando concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.”

A pesquisa qualitativa apresenta uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, trata da qualidade das coisas e não se preocupa em quantificar, mas procura compreender um grupo social ou organização estudada (SILVA; MENEZES, 2005).

Qualquer pesquisa exige um estudo cuidadoso das informações discutidas para serem apresentadas ao leitor. “Antes de iniciar qualquer pesquisa de campo, o primeiro passo é a análise minuciosa de todas as fontes documentais, que sirvam de suporte à investigação projetada.” (LAKATO. MARCONI, 2003 p.158).

A fim de ter acesso às percepções dos acadêmicos sobre quais as influências que o trabalho de conclusão de curso causou na sua vida acadêmica e na sua vida Social, foi utilizado um questionário com um roteiro descritivo contendo oito perguntas abertas/objetivas elaboradas pelas pesquisadoras para que os acadêmicos expressassem suas experiências pessoais dos fatos acontecidos no

decorrer do período de execução desse trabalho.

Foram convidados a participar da pesquisa vinte e dois acadêmicos formandos do curso de Educação física, mas somente dezenove acadêmicos responderam ao questionário. Neste estudo os sujeitos da pesquisa serão classificados em S1 à S19 a partir dos dados coletados.

Em todos os casos, os participantes do estudo foram selecionados por conveniência, por fazerem parte do último semestre do curso de Educação Física da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul Campus do Pantanal.

Os alunos que se disponibilizaram a participar da pesquisa foram contatados pessoalmente a fim de confirmar o interesse na pesquisa. A coleta de dados realizou-se em sala de aula com a aplicação do questionário. Cuidados éticos foram observados na execução do estudo, como o de apresentar as idéias do projeto da pesquisa aos respondentes, sendo utilizado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de participação na pesquisa antes da aplicação do questionário. Todos os sujeitos da pesquisa tiveram a garantia do direito de não participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento sem prejuízo algum, o direito do anonimato, tendo sido informados da importância do projeto e das ações que estarão previstas caso concordarem em participar. Os resultados e discussão da pesquisa serão desenvolvidos por meio da análise de conteúdo da pesquisa e categorização dos dados de maneira subjetiva com o intuito de apresentar uma discussão voltada à temática da pesquisa.

Este trabalho se divide em três seções, sendo a primeira conceitual, apontando os fundamentos teóricos para o tema da discussão. Na segunda seção apresentamos os resultados da pesquisa desenvolvida com os discentes do curso de educação física e na terceira seção apresentamos quatro categorias retiradas como análise de conteúdo, as categorias que se destacam são: a relação Interpessoal e Intrapessoal ; a ausência de acervo de leituras; a participação na vida universitária, e por fim, a sobrecarga das atividades acadêmicas na vida dos formandos do curso de licenciatura em Educação física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Campus do Pantanal.

2. OS CONCEITOS PARA A PESQUISA: TCC, VIDA ACADÊMICA E AS RELAÇÕES SOCIAIS

A partir das informações encontradas na literatura a respeito da temática aqui apresentada, este capítulo busca destacar alguns conceitos de trabalho de conclusão de curso, da vida acadêmica e das relações sociais dos sujeitos em relação à elaboração do trabalho de conclusão de curso ou monografia dos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus do Pantanal.

2.1 Conceituando o Trabalho de Conclusão de Curso

O curso de licenciatura em Educação Física do Campus do Pantanal emprega-se o trabalho de conclusão de curso na forma de monografia¹ como requisito para aprovação final do curso.

TCC como um constructo epistemológico, consubstanciada na perspectiva de que, além de uma experiência solitária, configurada como dispositivo de avaliação e de validação da formação no final do curso, o TCC é uma produção de conhecimento e de experiências formativas em que o aluno se relaciona com diferentes pontos de vista e com estudos realizados anteriormente sobre o seu tema de pesquisa (PEREIRA; SILVA, 2010, p. 2).

Complementando essa ideia Dias (2011) aponta o TCC como a produção de conhecimentos de forma sistematizada. O acadêmico ao ingressar na universidade se depara com muitos desafios um deles de se encontrar e compreender a sociedade em que está inserido. Trindade et.al (2018) afirma que a universidade contribui para o desenvolver do papel social do sujeito que busca por uma sociedade mais democrática. Proporcionando ao indivíduo o conhecimento, favorecendo-o a produção de novos estudos através de questionamentos e por meio de investigações surge o TCC possibilitando ao acadêmico investigar e produzir novos saberes de forma crítica e reflexiva.

¹ Em alguns casos o TCC pode ser em formato de artigo, porém no regulamento prevê principalmente o TCC como monografia.

Os mesmos autores descrevem o TCC como um trabalho que o acadêmico busca informações em bibliografias e em experimentos e elabora um trabalho intelectual de análise científica, podendo ser apresentado em forma de monografia, artigo ou maquete.

Os mesmos apresentam:

A construção do TCC é uma síntese de leituras, observações, reflexões e críticas, desenvolvidas de forma metódica e sistemática por um pesquisador que relata a um ou mais destinatários determinados escritos que seja o resultado de suas investigações, as quais, por sua vez têm origem em suas inquietações acadêmicas. Proporcionar a um estudante uma oportunidade para explorar um tópico, numa extensão maior do que poderia ser abrangida no curso comum de instrução; revelar ao instrutor a proficiência de um estudante, ou a sua falta, em coletar, organizar e relatar as informações, numa maneira lógica (TRINDADE et.al 2018. p 231).

A fala desses autores nos aponta os caminhos que auxiliam na execução de uma pesquisa com êxito, haja vista que o acadêmico encontra muitas dificuldades na elaboração de uma pesquisa deste nível científico, que por sua vez exige do estudante uma dedicação maior possibilitando ao mesmo, novas experiências contribuindo assim para o grau de conhecimento deste indivíduo não só no âmbito acadêmico como social.

Assim coadunamos com estes conceitos e ainda entendemos que o trabalho de conclusão de curso é uma tarefa válida para a formação dos sujeitos, tanto como docente na área em que pretende atuar, o que no nosso caso é a formação de professor de educação física, como também a formação do sujeito pesquisador, pois o tcc proporciona aos acadêmicos um contato direto com a pesquisa e a produção de conhecimento, promovendo com isso sua vida acadêmica e profissional.

2.2 Vida Acadêmica

Santos et.al (2011, p. 2) sugere que “a vida acadêmica é um processo multifacetado, construído nas relações estabelecidas entre o estudante e a instituição de ensino.” Este Processo se dá pelo entendimento e vivência particular do acadêmico.

Haja vista que a “educação superior é o espaço de transformação e de propiciar estreitamento entre ações acadêmicas e a sociedade”. Partindo do pressuposto que “[...] Os alunos necessitam desenvolver habilidades através do conhecimento e se configurarem como profissionais responsáveis e agentes de mudança social [...]” (FREITAS, 2012, p 10).

Como aponta Rios (2006) à vida acadêmica aproxima o estudante das exigências da sociedade no que concerne à atuação profissional e cidadã, exigindo a eficácia, adaptação às novas situações e o lidar com a pressão e aceitação externas.

A vida universitária compõe o ciclo vital de muitos brasileiros, geralmente na fase de adolescência e/ou juventude. De fato um período mais ou menos longo – de quatro a seis anos oficialmente – marcado por vivências individuais e coletivas que demandam, de quem experimenta esta fase da vida, responsabilização e sociabilidade. Momento de acontecimentos especiais da vida, como o distanciamento do núcleo familiar realizado por muitos jovens em busca da realização de um curso superior, além de marcado por conflitos, decisões, escolhas e posturas que decidirão fatores importantes na trajetória de vida destes indivíduos, pois também coincide na maioria das vezes com o início da fase adulta (ASSIS. OLIVEIRA. s.d, p.160).

Como descreve os autores acima no decorrer da vida acadêmica o indivíduo pode vivenciar momentos de grande euforia, de nostalgia e frustração dependendo das experiências vivenciadas no período da graduação. Tendo em vista que o ingresso no ensino superior é um momento muito importante na vida do estudante, mas que nem todos estão preparados fisicamente e psicologicamente para essa nova fase da vida. Alguns indivíduos por sua vez apresentam um grau de dificuldade maior em lidar com as responsabilidades impostas pelo ensino superior.

Como apresentado por Rios (2006):

O ser humano tem sido exposto frequentemente às inúmeras situações às quais precisam adaptar-se, demandas e pressões externas vindas da família, meio social, do trabalho/escola ou meio ambiente-, além de ser cobrado nas responsabilidades, obrigações, autocrítica, dificuldades fisiológicas e psicológicas (RIOS. 2006).

O processo que o sujeito percorre na vida acadêmica proporciona ao mesmo um mundo com muitas oportunidades que poderão abrir-se a partir do conhecimento

adquirido nesta trajetória acadêmica, oportunidades estas que podem levar o acadêmico a lugares e caminhos diferentes.

A vida acadêmica é um marco para quem ingressa na universidade, pois é na vida acadêmica que irá se desenhar sua profissão, sua forma de pensar e ver o mundo. Como considera Menna (2017, p. 197)

Observemos que a formação se qualifica de “acadêmica” por oposição a outras formações possíveis: social, física, cultural etc. Pois bem... a vida acadêmica tem um destaque sobre outras dimensões da vida humana: para aqueles que continuarão na Academia. A vida acadêmica coincidirá com a vida profissional; para aqueles que seguirão uma carreira fora da Universidade, a vida acadêmica pode funcionar como uma etapa relevante para a vida profissional. Considerando a relevância da vida acadêmica para a vida em geral, [...].

Sendo assim, este momento da vida, o contato com a academia científica é um momento fundamental para os acadêmicos terem experiências diversas para se tornarem profissionais comprometidos e envolvidos com a área de escolha. O diferencial da vida do dia a dia para a vida acadêmica, além do contato com a pesquisa, o ensino e a extensão, que são categorias formativas essenciais para estes sujeitos, as relações que se estabelece neste processo são fundamentais para o desenvolver se na universidade e fora dela.

2.3 Relações Sociais

Ribeiro (2016) Aponta que a interação social do sujeito influencia diretamente, nas relações sociais desenvolvidas pelos indivíduos e grupos sociais. Por meio desta, constrói-se um crescimento e desenvolvimento em diversos aspectos do mundo. A interação social deste sujeito permite integrar-se com outras pessoas, por isso é importante que esse indivíduo entenda e compreenda o papel social que ocupa no meio em que se relaciona. As relações sociais referem-se ao relacionamento entre dois ou mais indivíduos no interior de um grupo social.

[...] „relação social”, que se refere à conduta de múltiplos agentes que se orientam reciprocamente em conformidade com um conteúdo específico do próprio sentido das suas ações. A diferença entre “ação

social” e “relação social” é importante: na primeira a conduta do agente está orientada significativamente pela conduta de outro (ou outros), ao passo que na segunda a conduta de cada qual entre múltiplos agentes envolvidos (que tanto podem ser apenas dois e em presença direta quanto um grande número e sem contato direto entre si no momento da ação) orienta-se por um conteúdo de sentido reciprocamente compartilhado (COHN . 2003 p.30).

A literatura aqui apresentada discorre sobre dois conceitos relação social e ação social, que pouco se diferenciam a não ser pelo ato e o autor da ação. As relações sociais são formadas por várias ações sociais as quais têm a mesma motivação. Essas relações sociais podem estruturar comportamentos contínuos constituído por instituições particulares tais como a família, igrejas, amigos, escola, trabalho entre outros. Essas relações se constituem a partir de uma reciprocidade mútua do indivíduo compartilhada por sentidos partilhados pelos mesmos sujeitos de uma determinada sociedade.

As interações e ligações que se estabelecem entre os seres humanos de maneira natural ou por seus interesses individuais ao longo de sua vida permite com que o indivíduo integra-se com outras pessoas ou um só indivíduo. Esta integração pode ocorrer fisicamente, verbalmente ou não, trata-se de uma aptidão que nasce com o homem, um instinto inato de organizar-se em grupos e estabelecer relações entre os que o cercam, pois motivam e orientam o mesmo no seu processo de desenvolvimento e evolução em relação ao meio social em que está inserido.

[...] o homem por sua característica durante seu desenvolvimento, passa por diferentes grupos: família, amigos, escola e trabalho. Com este convívio social o individuo se identifica com o grupo que tenha o perfil mais parecido com o seu. A convivência do grupo só prevalece se houver a troca de segurança, apoio, etc., e tenha o mesmo objetivo (ZIMERMAN, 2000, p.77).

As pessoas agem e se comportam socialmente permitindo a interação humana para desenvolver a interação social, que é o processo pelo qual as pessoas se influenciam mutuamente, pela troca de pensamentos, sentimentos e reações.

Estudos apontam que muitos universitários têm dificuldades em lidar com as pressões sociais e pessoais que enfrentam no processo de conclusão de curso do ensino superior. Devido às responsabilidades que lhe são impostas como afirma Barros (2017).

A vida adulta e a sociedade exigem muito destes jovens, são muitos os prazos e deveres a cumprir, assim como as grandes responsabilidades para com eles próprios, como dormir, se alimentar, limpar e organizar sua moradia, progredir na carreira profissional e estudantil, dentre outros fatores que ocupam o tempo e a vida destes indivíduos (p.12).

O autor apresenta como na vida o indivíduo é levado a responsabilidades as quais o mesmo nem sempre está preparado para enfrentar, porém o meio social em que este está inserido lhe pressiona a apresentar resultados, quase sempre essa pressão está relacionada à vida financeira e familiar dos indivíduos. Rios (2006, p.43) entende que “As relações sociais formam um sistema de apoio, no qual o indivíduo vive imerso proporcionando-lhe controle e domínio perante situações difíceis, oferecendo-lhe guias e ajuda para identificar recursos pessoais e sociais”. Estas relações também funcionam como um sistema de retroalimentação sobre as condutas que melhoram a eficiência na vida do indivíduo.

Tendo em vista que o curso de Educação física do Campus do Pantanal (CPAN) ocorre em tempo integral o acadêmico nesse processo de formação se depara com muitos desafios, por isso alguns estudos apontam que os relacionamentos familiares e sociais podem modificar as perspectivas individuais do indivíduo na sua formação inicial.

3. O IMPACTO DO TCC NA VIDA DOS ACADEMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CPAN

Nesta seção apresentaremos os resultados da pesquisa a partir das respostas dadas pelos sujeitos as perguntas do questionário.

Verificamos que em resposta a pergunta de número um que foi: como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Educação Física tem influenciado na sua vida?

Identificamos nas dezenove respostas dadas, que as que mais se destacaram foram nove responderam que o trabalho de conclusão de curso é um processo muito trabalhoso e muito estressante que sobrecarrega muito o acadêmico e quatro acadêmicos responderam que o TCC contribuiu positivamente em relação à produção de conhecimento científico. Apesar de a maioria relatar ser um processo estressante existem acadêmicos que também vêem o TCC como algo que pode contribuir na formação.

Em resposta a pergunta de número dois que é como foi a sua experiência na realização do TCC?

Das dezenove respostas dadas as que mais se destacaram foram nove respostas nas quais os acadêmicos apresentaram que a experiência com a realização do trabalho de TCC é satisfatória e/ou boa, pois possibilita ao acadêmico um aprimoramento e aprendizagem enquanto pesquisador, contribuindo assim para sua formação.

Já cinco acadêmicos afirmaram que a experiência de construção do TCC é boa, porém muito estressante cansativa e que a pressão que o mesmo exige provoca um cansaço emocional muito grande, provocando angústias, causando irritabilidade nos discentes que acaba afetando toda a vida acadêmica e social dos acadêmicos.

Na Pergunta de número quatro: Qual (is) a(s) condição (ões) que você indica como dificultadora (s) para realização do TCC?

Quando analisada a questão quatro, observamos que seis sujeitos apresentaram a revisão de literatura como dificultadora nesse processo, bem como a dificuldade em encontrar autores que tratem do tema abordado. Além

disso, os estudantes destacaram a falta de tempo para leitura o que dificultou a elaboração da fundamentação teórica e contextualização dos conceitos dos temas investigados.

Acredita-se também que a falta do acadêmico ter um hábito contínuo de leituras acaba por afetar na escrita, isso ocorre devido a um contexto histórico-cultural do meio em que o sujeito está inserido e a falta de um arquivo histórico anterior de estudo, estas questões dificultam na escrita de um trabalho científico. (SEVERINO, 2002).

O aluno precisa ter construído dentro de si um conhecimento de natureza conceitual ou até mesmo histórico-cultural das coisas e isso só se adquirem lendo e escrevendo. Como afirmado por Petrolino (2007) “A escrita seja ela qual for, tem por objetivo primeiro a leitura”. (CAGLIARI, 1997 apud PETROLINO, 2007).

Isso nos leva a compreender a importância do acadêmico participar de grupos de estudos, projetos de extensão e grupos de ensino, além de participar de eventos científicos fora do contexto da universidade desenvolvidos por outras universidades, em outras regiões durante a graduação, pois os mesmos podem auxiliar os alunos a irem se familiarizando com esses tipos de trabalho com apresentações em congressos entre outros.

Encontramos na pergunta de número cinco como você está se organizando em sua vida acadêmica e social tendo a responsabilidade de elaborar um trabalho científico de final de curso?

Das dezenove respostas apresentadas pelos sujeitos nove responderam que não estão se organizando, pois vão fazendo conforme o tempo aparece oito já disseram que segue normalmente com suas vidas acadêmicas e sociais e se organizam conforme surge um tempo, mas que não se cobram muito.

No caso da pergunta de número seis: como você esta lidando emocionalmente com essas questões da produção de um trabalho científico em relação ao contexto familiar, conjugal/namoro, amigos?

Das dezenove respostas apresentadas pelos sujeitos oito apontaram ter dificuldades em relação à família, pois os mesmos não compreendem o tempo que o estudante dispõe para eles, devido ao tempo de esforço e dedicação que o acadêmico dá para elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Entre esses alunos alguns apresentaram crise de choro constante, dores de cabeça, brigas entre os familiares devido à falta de atenção desses

acadêmicos, principalmente entre marido e mulher, pais e filhos. Os sujeitos afirmam que os familiares cobram a falta de tempo e atenção com outros afazeres fora da Universidade. Dentre essas respostas há acadêmicos que afirmaram estar fazendo uso de remédios ansiolíticos e antidepressivos e tendo acompanhamento com psicólogo, pois não estão conseguindo lidar com a pressão e o estresse que o trabalho e mais a cobrança que os afazeres extracurriculares fazem.

Seis acadêmicos apresentaram que estão lidando normalmente com essas questões, pois a família compreende e ajuda muito. Com isso possibilita ao aluno equilibrar o tempo e ter tempo para o lazer. Isso nos leva a compreender que existem dois contextos neste caso em especial, um em que o acadêmico não recebe o apoio dos familiares e outro em que o acadêmico recebe ajuda dos familiares e isso é de suma importância nesse processo de formação do sujeito a falta de compreensão dos familiares dificulta ainda mais na elaboração de um trabalho científico.

Em relação à pergunta de número sete que diz respeito ao processo específico de produção do seu trabalho como é sua relação com seu orientador (a) Das dezenove respostas apresentadas somente duas apresentaram dificuldades em relação ao orientador (a), em relação à falta de mais atenção da parte do orientador (a) e também a falta de afinidade com os mesmos, os sujeitos afirmam que há um bloqueio na relação deles. Isso pode dificultar ainda mais nesse processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Os demais relataram que a relação com seus orientadores é boa e que sempre que se faz necessário tirar dúvidas os orientadores sempre estão à disposição. Afirmam que esse contato com os orientadores ajuda o aluno a se desenvolver melhor na construção deste trabalho.

Como parte dos sujeitos da pesquisa eu pude observar uma contradição entre as respostas dadas pelos sujeitos e o que vemos no dia a dia desses acadêmicos, pois, os mesmos apresentam dificuldades nessa relação, muitos em conversa informal reclamam da falta de interesse e atenção dos orientadores, que enviam e-mail e os orientadores demoram pra responder, a dificuldade de contato com eles acabam interferindo ainda mais nesse processo. Acredita-se que muitos acadêmicos ficaram cautelosos ao responder essa questão devido fazerem parte do mesmo ambiente.

Por fim a pergunta de número oito: a sua pesquisa vem correspondendo as suas expectativas no âmbito profissional, acadêmico e social? Sim/Não /Outros, se outros, explique.

Das dezenove respostas aqui apresentada pelos acadêmicos todos marcaram a opção sim, afirmaram estar realizados em conseguirem aplicar testes para obtenção dos dados da pesquisa, relataram que a coleta desses dados possibilitou aos mesmos um aprimoramento do conhecimento adquirido dentro de sala de aula no decorrer da graduação e que foi uma experiência enriquecedora para o conhecimento deles como então pesquisador, outros afirmam que por ter escolhido um tema que gosta facilitou um pouco mais para realização da pesquisa, proporcionando assim um campo mais amplo para pesquisas com temas mais diversificados. Acrescentam que tudo saiu conforme o planejado, até mesmo os obstáculos.

Diante do exposto definimos algumas questões específicas que nos remetem ao objetivo deste trabalho que é compreender a influência do trabalho de conclusão de curso na vida acadêmica e social dos sujeitos do curso de Educação Física da UFMS- Campus do Pantanal. Assim desenhamos as categorias que mais nos interessam para atingir o objetivo deste trabalho.

A análise dos discursos possibilitou descrevermos sobre as influências do TCC na vida dos graduandos sendo assim foram depreendidas quatro categorias: relação Interpessoal e Intrapessoal dos sujeitos; ausência de acervo de leitura; participação na vida Universitária (acadêmica) e sobrecarga das atividades acadêmicas.

4. DISCUTINDO AS CATEGORIAS

A partir das análises descritas no capítulo anterior abordaremos junto à literatura as categorias desenvolvidas a partir das respostas apresentadas pelos sujeitos da pesquisa. Dentre as quais identificamos: a relação Interpessoal e Intrapessoal dos sujeitos, ausência de acervo de leitura, a participação na vida Universitária (acadêmica) e sobrecarga das atividades acadêmicas.

4.1 Relação Interpessoal e Intrapessoal

Relação interpessoal refere-se à relação com o próximo a habilidade através da qual nos relacionamos bem com as pessoas que interagimos. Relação intrapessoal se dá interação com outros sujeitos e consigo mesmo, o ser humano internaliza conhecimentos, papéis e funções sociais. (MARTINS, s/d).

A partir desse conhecimento dentre as respostas apresentadas pelos sujeitos da pesquisa pode-se destacar que a relação com o meio familiar pode influenciar e muito na vida acadêmica e social dos sujeitos nesse período de realização de trabalho de conclusão de curso.

Zimerman (2000) descreve que a interação familiar é vital para o bem estar do indivíduo, como em todas as fases da vida a família tem uma importância fundamental no desenvolvimento do acadêmico, porém a ausência de apoio da mesma pode causar sérios danos ao indivíduo nesse período, como podemos observar na fala dos sujeitos da pesquisa referente à questão relacionada à relação com os familiares neste processo de realização de um trabalho científico.

[...] a minha mãe principalmente reclama muito dizendo que eu não tenho tempo mais para nada nem para passar com eles, no meu namoro ele é compreensível mais eu sei que algo está faltando, é difícil para eu conseguir conciliar tudo isso ao mesmo tempo[...] (S15,2018)

Emocionalmente falando é estressante demais, uma pressão absurda, choro com coisas bobas (S8, 2018)

Rios (2006) desenvolveu um estudo feito a partir dos “níveis de estresse e depressão em alunos universitários” que apresentou sintomas psíquicos como sentimentos de tristeza, baixa auto-estima, desesperança, desinteresse, falta de concentração, percepção opaca do mundo externo, desejo de morte sintomas esses descritos pela autora como sintomas depressivos os quais o indivíduo sofre alterações orgânicas no sono, peso, apetite, diminuição da libido, falta de energia, fadiga lentidão ou agitação psicomotora ainda ocorre os sintomas sociais que segundo a autora há um retraimento, alteração na produtividade e desinteresse pelo lazer por parte do indivíduo, ou seja, ocorre um afastamento do sujeito das relações familiares. Outros autores apresentam os sintomas acima relatados de estresse negativo.

A literatura aponta a importância de conhecer a vida acadêmica para compreender esse processo os quais os acadêmicos passam no decorrer desse período de conclusão de curso. Sendo assim o acadêmico nesse processo de elaboração de trabalho de conclusão de curso sofre um estresse na homeostase do corpo onde ocorre um desequilíbrio no organismo do sujeito. E isso acaba interferindo na sua relação com o meio externo em específico no meio familiar.

Muito estresse, choro, angustia dor de cabeça. Não tem tempo para a vida social- conjugal. Brigas por ter pouco tempo livre (S7, 2018)

[...], mas a família atrapalha um pouco no quesito de cumprir os horários de estudo e lazer [...] (S2, 2018)

Na fala dos sujeitos podemos observar alguns dos sintomas que Rios (2006) apresenta sobre o estresse, o desequilíbrio emocional é algo muito claro nesses relatos. As cobranças dessa relação acabam por colocar o acadêmico em uma pressão maior, prejudicando assim o desempenho desse indivíduo, na concentração para desenvolver um trabalho científico de qualidade. Emocionalmente os acadêmicos demonstraram dificuldades em lidar com essas emoções. Aqui o sujeito apresenta um caso mais elevado de estresse.

Tenho dificuldades em casa com meu esposo, às vezes não tenho o apoio esperado. Já tive crise de choro, briguei com colega do curso (S6, 2018)

A família é uma instituição formadora da nossa primeira identidade social é

nela que encontramos as primeiras referências de mundo, a partir disso é construído o centro da vida social do indivíduo (SILVA, et. al, 2005). O sujeito apresenta um nível bem avançado de estresse emocional e isso nos leva a pensar até que ponto o acadêmico consegue lidar com a tensão da construção do trabalho de conclusão de curso, até onde podemos avançar ou devemos parar e respirar um pouco até retomar o controle da situação.

Nada bem, estou voltando a fazer uso de remédios ansiolíticos e antidepressivos e fazer terapia com psicólogo, eu relutei muito, pois não queria, mas foi preciso (S18, 2018)

Observa-se a dificuldade do mesmo em lidar com a pressão que a realização deste trabalho exige claro que aqui está englobando vários fatores da sua vida cotidiana também, porém o despreparo psicológico, físico e conceitual deste acadêmico passa a ter maior relevância neste contexto. Deparamo-nos com que a literatura denomina-se por estresse emocional que apresenta falhas de concentração e memória, insônia, sono agitado, angústia que por sua vez acabam causando baixa produtividade na execução do trabalho e dos afazeres diários do sujeito. E adaptar-se com toda essa pressão nem sempre é fácil como descreve Silva et al (2011).

O ser humano tem sido exposto frequentemente às inúmeras situações às quais precisa adaptar-se, demandas e pressões externas vindas da família, meio social, do trabalho/escola ou meio ambiente, além de ser exigido nas responsabilidades, obrigações, autocrítica, dificuldades fisiológicas e psicológicas, fatores que têm levado a dois males da atualidade: estresse e depressão (p.125).

Nem sempre para o acadêmico é fácil conciliar a vida familiar e social com as atividades acadêmicas, pois depende muito de como o indivíduo se encontra psicologicamente em relação ao meio em que está inserido. Como apresenta Rios (2006) o estresse influencia diretamente na produção e no desempenho acadêmico dos estudantes, pois debilita a capacidade de raciocínio, memorização, motivação e interesse do indivíduo com relação ao processo de ensino-aprendizagem. Na maioria das vezes esse estresse ocorre dos conflitos que o sujeito tem em seu meio familiar. Por não saber separar as responsabilidades da vida acadêmica das sociais e por sua vez os familiares por não entenderem a

realidade deste acadêmico, pois a grande maioria não concluiu nem o ensino médio por isso ocorre incompreensão nesta relação familiar. Rios (2006) aponta que a graduação a partir de uma vivência acadêmica aproxima o estudante das exigências da sociedade no que tange à atuação profissional e cidadã, exigindo a eficácia a adaptação às novas situações do dia a dia e o lidar com a pressão e aceitação externas.

Observou-se que devido à incessante pressão que o acadêmico enfrenta para que trabalhos sejam entregues no prazo, as inúmeras páginas lidas semanalmente e noites gastas estudando para provas, leva o estudante do ensino superior a desenvolver ansiedade e ataques de pânico durante a fase de realização do TCC, por sua vez ocorre um esgotamento físico e psíquico agravado por sua rotina intensa.

Mascarenhas apresenta:

Ansiedade como uma característica biológica do ser humano, que antecede momentos de perigo real ou imaginário, marcada por sensações corporais desagradáveis, tais como uma sensação de vazio no estômago, coração batendo rápido, medo intenso, aperto no tórax, transpiração. [...] definida como um estado emocional desagradável e apreensivo, suscitado pela suspeita ou previsão de um perigo para integridade da pessoa [...]. Por sua vez o estresse pode ser caracterizado como uma manifestação global do organismo com componentes psicológicos e físicos, causadas pelas alterações psicofisiológicas e físicos (MASCARENHAS et.al 2006. p 817).

O fato de alguns universitários trabalharem, cuidarem da casa e da família, leva o estudante a um estresse mental maior nessa fase. SILVEIRA et al (2011) aponta que “os estudantes encontram-se num período de grande vulnerabilidade, uma vez que estão expostos a diversos factores de stress e encontram-se na faixa etária em que surgem, pela primeira vez, muitas das perturbações mentais graves.” Esses autores apontam que a saúde mental dos estudantes no último ano da graduação tem despertado maior atenção devido ao aumento das prevalência de casos de universitários com perturbações psiquiátricas nesse período da graduação. “Vários estudos epidemiológicos têm revelado que as perturbações mentais têm maior hipótese de surgir pela primeira vez no início da vida adulta, principalmente no período universitário” SILVEIRA et al (201, p.248) os mesmos autores apresentam que muitos dos problemas de saúde mental surgem relacionados com fatores situacionais de estresse e adaptação com esse período.

Pode-se observar dentre as respostas apresentadas que os sujeitos casados e com filhos apontaram maiores dificuldades nesse processo de elaboração devido ao tempo e dedicação para conciliar os papéis de cada função deste acadêmico. Em ser pai, mãe, filho ou filha, esposo ou esposa. A pressão familiar, pessoal e profissional que o sujeito enfrenta para lidar com vários conflitos relacionados a seus relacionamentos afetivos dificulta muito nesse processo.

4.2 Ausência de acervo de leitura

A partir das respostas analisadas, diagnosticamos as dificuldades que os acadêmicos enfrentam na escrita de um trabalho científico com coerência.

Há certa resistência ao ato de escrever devido a complexidade que os alunos encontram em contextualizar e fundamentar uma discussão coerente de um determinado tema ou assunto para elaboração do trabalho de conclusão de curso do ensino superior. Vitória e Christofoli (2013, p.44) argumentam que “sem um acesso constante à leitura, a escrita se faz difícil e custosa”, pois a falta de leitura faz com que o discente não tenha embasamento teórico para argumentar sobre determinados assuntos.

Como vemos nos relatos dos sujeitos

Sinto dificuldade em me expressar, expressar o conteúdo. (S9, 2018).

A falta de concentração para a realização da escrita e a parte da exposição da minha opinião. (S13, 2018).

Análise de dados, dificuldades em relacionar os conceitos do tema com os dados obtidos (S11, 2018).

A dificuldade que o acadêmico tem de expressar suas palavras utilizando-se de uma linguagem coerente e crítica a respeito de um determinado assunto pode ser respondida devido à falta de leituras do mesmo que por sua vez acaba distanciando o sujeito da produção de um texto. Há autores que defendem que a “escrita e reescrita de um texto é conhecer o sujeito que a produz, suas ideias,

suas crenças, seus valores, seu contexto histórico-cultural e de que forma manifesta seu pensamento” (STOCKMANN e PEREIRA, s/d p. 2).

Isto só pode ocorrer a partir de um hábito contínuo de leituras, pois o cérebro deve ser estimulado para se obter uma resposta satisfatória da memória do indivíduo. A literatura aponta que a escrita revela indivíduos inseridos em um contexto sócio- histórico cujo objetivo pelo qual escreve tem um direcionamento a quem se escreve. Relacionando esta percepção de escrita ao contexto no qual se trata de produção acadêmico-científica Stockmanns e Pereira (s/d) relatam que é de condição e concordância que os universitários acompanhem a suas trajetórias como estudantes que obtêm a seu favor dois processos que favorecem ou potencializam a sua formação de maneira integral: a leitura e principalmente a escrita, ambas condições básicas para a pesquisa e a investigação, acompanhando e promovendo a capacitação para a descoberta e construção de novos conhecimentos (p3).

Segundo Vitória e Christofoli (2013, p2) há “muitas queixas dos professores universitários dizendo que seus alunos pouco escrevem e que existem sérias dificuldades em produzir textos acadêmicos.” Isto ocorre devido os alunos não possuir um amplo armazenamento de leituras que por sua vez acabam interferindo no desenvolvimento e na qualificação da escrita deste sujeito nesta etapa de conclusão de ensino, a qual os alunos devem elaborar um trabalho acadêmico científico.

As mesmas autoras discorrem que

[...] a escrita no Ensino Superior assume alguns desafios ainda não superados é a forma como os alunos expressam suas inquietações quando necessitam elaborar material por escrito, sejam eles artigos, resenhas, resumos, resumos expandidos até dissertações e teses. Depoimentos recorrentes por parte dos acadêmicos evidenciam que os alunos têm muito a dizer, mas nem sempre sabem como fazê-lo, há muito sobre o que escrever, mas nem sempre se sabe qual a forma mais adequada para expressar-se por escrito. (2013 p.43)

As autoras relatam que os alunos têm muitas questões a serem respondidas e descritas, porém a maneira de como descrever estas ideias por meio da escrita dificultam um pouco para os discentes devido à falta de experiências desses acadêmicos no campo de produção científica.

Não gostar muito de ler, e é o que é de suma importância para tal (S4, 2018)

O sujeito descreve algo aqui que muitos de nós acadêmicos não falamos, porém é a mais pura verdade, pois vivemos em uma sociedade que não estimula a leitura, o brasileiro culturalmente não lê. As escolas não têm como foco principal ensinar o aluno a ler e interpretar um texto criticamente e isso se reflete no ensino superior.

O tempo, de sentar para ler e escrever, a rotina da faculdade muitos dias me deixa exausta e não consigo realizar as atividades necessárias para a pesquisa (S10, 2018)

Contextualizar o tcc no geral. (S8, 2018)

Os sujeitos descrevem a falta de tempo para leitura como dificultadora nesse processo de elaboração de trabalho de conclusão de curso, porém o que vemos a partir das respostas é que falta um pouco mais de interesse e esforço por parte dos discentes na organização desse tempo tendo em vista que é um período de grande importância para o acadêmico, então o acadêmico deve dar uma atenção maior para a leitura do que outros compromissos diários se objetiva escrever um trabalho científico com um teor qualitativo maior. Christofoli (2003) citado por Vitória e Christofoli (2013) aponta que a motivação para se desenvolver uma escrita coerente é construir o hábito da leitura diária.

Motivação se deve orientar pela leitura atenta dos textos que podem servir de pauta para o exercício reflexivo da escritura. Com isso se quer indicar que é absolutamente necessário proceder à leitura de textos variados e submergir em sua compreensão, reflexão e análise, antes e a cada vez que se empreenda a tarefa de escrever (p.44)

A partir de várias leituras o acadêmico vai construindo um embasamento teórico diversificado de diversos assuntos possibilitando ao mesmo uma argumentação consistente e coerente do assunto pesquisado. As autoras ainda apresentam que se a pessoa já estiver familiarizada com a leitura de outras obras escritas, ainda que não seja de forma reflexiva e consciente, está mais capacitada para adaptar-se a transmissão das informações por escrito, facilitando assim para o indivíduo transpor no papel seus pensamentos e conhecimentos. Freitas (2012)

aponta que é muito importante que o aluno participe de grupos de estudos durante todo o seu período de graduação para que ao término do último semestre o sujeito consiga elaborar com facilidade um trabalho científico.

A literatura aponta que para se ter uma boa leitura o indivíduo deve ter disposição para pesquisar, buscar fontes e para utilizar adequadamente o tempo e os meios disponíveis; preocupar-se com a ampliação de conhecimentos, na vida pessoal e profissional, valorizar a leitura como meio de aprimorar a fala, o conteúdo da conversa e principalmente na vida acadêmica.

4.3 Participação na vida Universitária (acadêmica)

No decorrer desses quatro anos de graduação pude compartilhar e vivenciar da experiência de participar ativamente da vida universitária mais de perto, tendo em vista que a universidade Federal de Mato Grosso do Sul dispõe de um currículo que tem por base três especificidades ensino, pesquisa e extensão.

A literatura aponta que os pilares que compõem uma universidade são o ensino, pesquisa e extensão que têm como objetivo principal formar profissionais com habilidades em diferentes áreas e com uma visão mais crítica da sociedade. Como descreve Moita e Andrade (2009, p.269) “o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão constitui o eixo fundamental da Universidade brasileira e não pode ser compartimentado.”

A constituição Brasileira de 1988 no seu artigo 207 descreve que [...] “as universidades obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” Os autores concordam que a indissociabilidade é um princípio orientador da qualidade da produção universitária, porque afirma como necessária a tridimensionalidade do fazer universitário autônomo, competente e ético. O ensino é a transmissão de conhecimentos através da aplicação e, quando possível, prática de determinados assuntos, feitas por um docente.

A pesquisa é a oportunidade de aplicar e/ou desenvolver novos conceitos a partir das bases construídas pela etapa do ensino. Por fim, a extensão é a aplicação direta do conhecimento obtido nas fases do ensino e pesquisa

especialmente, mas não exclusivo, em comunidades de baixo índice de desenvolvimento humano.

Ensino é o processo de construção do saber, com apropriação do conhecimento historicamente produzido pela humanidade. Pesquisa é o processo de materialização do saber a partir da produção de novos conhecimentos baseado de problemas emergentes da prática social. Extensão pode ser entendido como processo educativo, cultural e científico, de intervenção nos processos sociais e identificação de problemas da sociedade. (SEPAROCIV e PASSARIN, s/d p.11)

A partir disso quando o discente compreende essas especificidades que a universidade oferece passa a se desenvolver com mais facilidade no meio acadêmico. Apesar dos desafios enfrentados no ensino superior nos deparamos com uma gama de conhecimentos que nos remetem ao crescimento humano, científico e profissional. Há autores que descrevem a vida universitária como um ciclo de vida de muitos brasileiros, marcada por vivências que demandam responsabilização e sociabilização do indivíduo com o meio inserido.

Como afirma De Assis (2010) que a vida acadêmica se norteia por

Um período mais ou menos longo de quatro a seis anos oficialmente – marcado por vivências individuais e coletivas que demandam, de quem experimenta esta fase da vida, responsabilização e sociabilidade. Momento de acontecimentos especiais da vida, como o distanciamento do núcleo familiar realizado por muitos jovens em busca da realização de um curso superior, além ser de marcado por conflitos, decisões, escolhas e posturas que decidirão fatores importantes na trajetória de vida destes indivíduos (p.160)

Sendo assim, a compreensão desse indivíduo como parte deste meio acadêmico pode favorecer e muito no seu desenvolvimento com relação à comunidade e a universidade possibilitando ao mesmo desenvolver ações que contribui para a sociedade como um todo. O ambiente universitário é muito rico, parte disso se deve aos diversos "Projetos de ensino, pesquisa e extensão". É uma leitura obrigatória se você quer aumentar sua experiência enquanto estudante e, principalmente, se deseja seguir a carreira acadêmica. A vida na universidade é uma experiência única, que o acadêmico deve por sua vez

aproveitar ao máximo cada momento, cada experiência sabendo que todo o conhecimento adquirido nesse meio o contribuirá para sua trajetória de vida.

4.4 Sobrecarga das atividades acadêmicas

Analisando esta temática pôde-se observar que os acadêmicos de educação física, ao cursar o último ano da graduação, sentem-se sobrecarregados com as Atividades e conteúdos programados para o último semestre. Como pode se observar nas falas dos sujeitos da pesquisa o tempo em conciliar as obrigações do cotidiano acadêmico como outras disciplinas e outros afazeres sobrecarregam os sujeitos que apontam ter dificuldades em lidar com essas exigências.

O fato de eu ter 3 filhos e conciliar as necessidades delas e as minhas enquanto acadêmica tem sido o mais difícil em tudo. Me organizo da forma que dá, pois minha rotina é muito corrida, com minha vida acadêmica, meus afazeres do lar e o cuidado com minhas filhas que estudam também (S18, 2018)

Observa-se na fala do sujeito a dificuldade que o mesmo tem em conciliar os afazeres de sua vida circular com a faculdade. Estudos apontam que a adaptação ao espaço acadêmico e ao tempo disponível para realização dessas tarefas acarreta em uma sobrecarga que podem por sua vez causar dificuldades emocionais e que os acadêmicos podem ser acometidos de sofrimento e/ou adoecimento mental configurado na ocorrência de depressão, estresse, ansiedade e distúrbios alimentares.

Outras responsabilidades além do tcc sendo mais priorizadas (S5,2018)

[...] tenho ficado muito cansada sem ânimo, me isolado [...] (S6, 2018)

A partir do vórtice da educação física, o acadêmico ao ingressar na faculdade, passa por diversas situações inesperadas entre elas destacam-se a formação de um novo ciclo de amigos, adaptação a novos horários, problemas financeiros, preocupações com o futuro mercado de trabalho, afastamento de seu ambiente familiar, as cobranças, e adaptar-se à essa nova realidade e ainda conciliar os

estudos com a vida pessoal pode significar para o acadêmico noites mal dormidas, notas baixas, afastamento dos amigos e da família.

O indivíduo deve encontrar um equilíbrio entre uma situação e outra, pois essas condições causam momentos de grandes mudanças, que nesse momento da escrita e produção geram ações que, naturalmente, podem gerar ansiedade e agitação mental no acadêmico. Nesses momentos, há um excesso de atividades, o que ocasiona uma inabilidade em atender às demandas, gerando tensão e, conseqüentemente, estresse.

Outras vezes, o aluno se depara com situações livres de afazeres acadêmicos, tornando-se confuso e inapto esta sobrecarga faz com que o acadêmico frequentemente desenvolve sentimentos de incapacidade frente às atividades exigidas durante sua formação profissional.

Sendo assim, é importante que o acadêmico busque ajuda com pessoas qualificadas para lidar com esses comportamentos, como por exemplo, talvez, ajuda psicológica ou até mesmo um diálogo com os familiares pode ajudar esse sujeito a organizar suas tarefas diárias, possibilitando ao mesmo, um resultado satisfatório para ambas as partes tanto nos estudos como nas relações familiares.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa discutiu sobre quais as influências que trabalho de conclusão de curso causa na vida acadêmica e social dos acadêmicos do curso de licenciatura em Educação física do Campus do Pantanal. Este estudo se propôs compreender como o trabalho de conclusão de curso interfere nas relações familiares desses sujeitos, quais dificuldades encontradas por esses acadêmicos para elaboração desse trabalho científico a partir de uma visão acadêmica. Tendo em vista que o curso de Educação física é integral com duração de quatro anos. Nesse tempo o acadêmico tem que lidar com vários desafios e ainda encontrar um equilíbrio nas relações fora do meio acadêmico.

A partir disso como o acadêmico consegue lidar com as pressões e exigências que este trabalho exige do discente, pensando nas relações conjugais, profissionais e pessoais desse sujeito. A pergunta de partida desta pesquisa foi quais são as influências do trabalho de conclusão de curso na vida acadêmica e social dos formandos do curso de licenciatura em Educação física da UFMS-Campus Pantanal.

Pode-se constatar então que o trabalho de conclusão exerce grande influência sobre os acadêmicos tanto academicamente como socialmente. Causando estresse, ansiedade, perda do sono, distúrbios alimentares entre outros. O esforço desse acadêmico em atender às demandas junto aos relacionamentos familiares e ainda dispor de uma vida social, acaba por sua vez causando grande tensão nesse sujeito e, conseqüentemente, um estresse emocional e físico muito grande, gerando modificações significativas nas perspectivas individuais do discente na sua formação inicial.

No decorrer da pesquisa houve uma compreensão maior sobre o assunto pesquisado, pois, obtivemos a partir da visão de outros autores que já estudaram sobre o tema nos dando uma visão mais ampla das dificuldades e influências que o TCC proporciona ao acadêmico. A metodologia escolhida pesquisa-ação e/ou participante, nos auxiliou, pois devido a pesquisadora fazer parte dos sujeitos da pesquisa, possibilitou ter um olhar diferenciado como pesquisadora e participante, isso acabou contribuindo para os resultados da pesquisa. Pois alguns relatos não

descritos pelos participantes nas respostas do questionário pude-se observar e relatar, como por exemplo, a relação de orientandos e orientadores. No decorrer da pesquisa houve alguns percalços, como a dificuldade de encontrar estudos que falassem especificamente sobre o TCC, encontramos poucos autores que abordam essa temática.

Outra dificuldade foi que na coleta de dados nem todos os acadêmicos devolveram os questionários. No instrumento da pesquisa (questionário), encontramos dificuldades em compreender a escrita dos participantes, alguns dados foram descartados devido a isso. O que nos remete a uma das categorias encontradas para discussão nesse trabalho como a ausência de acervo de leitura.

Ao nos depararmos com a obrigação da escrita, pois, para fazer um trabalho científico temos que ler e escrever, nos deparamos também com as dificuldades em encontrar vocabulários adequados para cada contexto descrito e isso como afirma alguns autores se deu devido à falta de leitura dos sujeitos da pesquisa.

Todos os objetivos pensados para elaboração desta pesquisa foram alcançados, pois conseguiu-se por meio das respostas dadas pelos sujeitos e com auxílio da literatura analisar a contribuição do trabalho de conclusão de curso na vida acadêmica dos sujeitos, identificamos as dificuldades encontradas na elaboração do trabalho de conclusão de curso pelos sujeitos, entendemos como o trabalho de conclusão de curso afeta as relações sociais dos sujeitos, todos descritos no corpo do trabalho.

De toda forma, novas pesquisas são necessárias para explorar de modo mais aprofundado quais influências o trabalho de conclusão de curso causa na vida acadêmica e social dos acadêmicos da Universidade federal de Mato Grosso do Sul Campus do Pantanal- CPAN.

6. REFERÊNCIAS

BARROS, Renato Ferraz de Oliveira. **Ansiedade e depressão em universitários estudantes de educação física da universidade federal de Santa Catarina.** Florianópolis. 2017

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: Acesso em: 02 maio. 2019.

COHN, Gabriel. **Weber: sociologia.** São Paulo: Ática, 7º ed. 5º imp. 2003.

DE ASSIS, Aisllan Diego; DE OLIVEIRA, Alice Guimarães Bottaro. **Vida universitária e saúde mental: atendimento às demandas de saúde e saúde mental de estudantes de uma universidade brasileira.** *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health*, 2010, 2.4-5: 163-182.

DIAS, Cilene Marcondes. **A realização do trabalho de conclusão de curso: a perspectiva dos alunos do curso de Pedagogia da UEL.** 2011. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

FREITAS, Talita Cristina. Sutter. **A percepção dos discentes sobre as dificuldades na produção do trabalho acadêmico.** In: Seminário de pesquisa em educação Da região sul, IX Anped Sul, 2012.

GERHARDT; SILVEIRA. **Métodos de pesquisa,** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009

LAKATOS, Eva Maria. Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica** - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

MASCARENHAS, Suely A. do Nascimento. Roazzi, Antônio. Leon, Glória Fariñas. Ribeiro, J. I. Pais. **Necessidades da gestão do estresse, ansiedade e depressão em estudantes universitários brasileiros.** Actas do 9 congresso nacional de psicologia da saúde.2006

MARTINS, João Carlos. **Vygotsky e o papel das Interações sociais na Sala de Aula:** Reconhecer e desvendar o Mundo. Doutorando da Pontifícia Católica – PUC/SP.Mimeo.p.111

MENNA, Sergio Hugo. **A Pesquisa Científica e a Formação Acadêmica.** Revista Prometeus Filosofia. 24, 2017.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro and ANDRADE, Fernando

César Bezerra de. **Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação.** *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2009, vol.14, n.41, pp.269-280. ISSN 1413-2478.

PEREIRA, ANA; SILVA, MARIA; **Constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância.** Bahia 2010

PETRONILO, Ana Paula da Silva. **Dificuldade de aprendizagem na leitura e na escrita,** BRASÍLIA/DF, 2007

REGULAMENTO DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

Universidade federal de Mato Grosso do Sul- Campus Pantanal. Corumbá-MS, 2015

RIBEIRO, Adryane Stéfany Cipriano Alves, **Identidade e interação social feminina na educação física escolar.** *Educação Física em Revista* | 2016 | vol.10 | nº 2.

Rios, Olga de Fátima Leite. **Níveis de stress e depressão em estudantes universitários.** Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

RODRIGUES. A.de.J. **Metodologia Científica: completo e essencial para a vida universitária.** São Paulo :Avercamp , 2006.

SANTOS. Acácia Aparecida Angeli dos. Mognon, Jocemara Ferreira. Lima, Thatiana Helena de. Cunha, Neide Brito. **A relação entre vida acadêmica e a motivação para aprender em universitários.** *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, SP. Volume 15, Número 2, Julho/Dezembro de 2011: 283-290.

SILVA, E.L.DA; MENEZES. E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação,** UFSC, 4. ed. Ver. Atual. Florianópolis 2005;

SILVA, Vânea Lucia dos Santo. **CHQUITO,** Natália do Carmo. **ANDRADE,** Rosemeire Antonia Paim de Oliveira. **BRITO,** Maria de Fátima Paiva. **CAMELO,** Silvia Helena Henriques. **Fatores de Estresse no último ano do curso de graduação em enfermagem: Percepção dos Estudantes.** *Rev. enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, 2011 jan/mar; 19(1): 121-6.

SILVA, Áurea Pereira. **AGUIAR,** Daniela Fernandes de. **XAVIER,** Daniela Lisboa. **OLIVEIRA,** Eriene Nunes. **NOVASCO,** Elin Mary de Lima. **A influência da família no processo ensino- aprendizagem.** Brasília, Novembro 2005.

SILVEIRA , Celeste. **NORTON,** Andreia. **BRANDÃO,** Isabel. **ROMA TORRES,** Antônio. **SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR Experiência da Consulta de Psiquiatria do Centro Hospitalar São João** *Acta Med Port* 2011; 24(S2): 247-256

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico.* 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SEPAROVIC, Luciana. PASSARIN, Paula. **Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão: Definições e Conceitos.** A USP no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

STOCKMANN, Jussara Isabel. PEREIRA, Viviane Aparecida Traversin. **A escrita acadêmica: Desafio do ato de escrever na educação superior,**

TRINDADE, Ana Paula Nassif Tondato da. Bachur, José Alexandre. Oliveira, Fabrício Borges. **TCC: Um momento obrigatório ou uma oportunidade construída?** *Revista. Triang.* Uberaba, MG v.11 n.1 p. 225-234 Jan./Abr. 2018
ISSN 2175-1609

VITÓRIA, Maria Inês Corte; CHRISTOFOLI, Maria Conceição Pillon. **A escrita no Ensino Superior.** *Educação (UFSM)*, 2013, 38.1: 41-54.

ZIMERMAN, G.I. (2000). **Velhice: aspectos biopsicossociais.** Porto Alegre. acedido em 23 de agosto de 2011.

APÊNDICES



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUSPANTANAL**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título do projeto: *Influência do trabalho de conclusão de curso na vida acadêmica e social de acadêmicos do curso de Educação física do Campus do Pantanal -CPAN*

Prezada/Prezado Participante,

Você está sendo convidada (o) para participar como entrevistada (o) da pesquisa: *Influência do trabalho de conclusão de curso na vida acadêmica e social de acadêmicos do curso de Educação física do Campus do Pantanal-CPAN*, desenvolvida por **Marta Lima Vieira**, discente da Graduação do Curso de Educação Física, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus do Pantanal, orientada pela Profa. Dra. **Cléia Renata Teixeira de Souza**.

O objetivo central do projeto de pesquisa é compreender a influência do trabalho de conclusão de curso na vida acadêmica e social dos sujeitos do curso de Educação física da UFMS – Campus do Pantanal.

O convite a sua participação deve-se à sua experiência como formando (a), ou seja, acadêmico (a) que está diretamente envolvido com a vida acadêmica e social do discente na Universidade.

Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa em pauta.

No sentido de garantir o sigilo das informações e a privacidade da (o) entrevistado (a), todo e qualquer dado que possa identificá-la (o) será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e o material armazenado em local seguro.

Caso você deseje que seu nome ou de sua instituição conste no trabalho final de pesquisa, é importante que isso seja informado e registrado pela pesquisadora. A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar a pesquisadora informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contatos explicitados neste Termo.

A sua participação consistirá em apenas no preenchimento de um questionário, formulado com apenas oito perguntas que deverá ser respondido subjetivamente com suas palavras a pesquisadora do projeto e aceitar a presença da mesma para aplicação deste questionário. O questionário será aplicado com autorização da (o) entrevistada (o). O tempo de duração da aplicação é de aproximadamente trinta minutos, será previamente agendada de forma que não traga transtornos para desempenho das suas atividades. As respostas serão transcritas e armazenadas em arquivo digital, mas somente terão acesso às mesmas a pesquisadora e sua orientadora.

Como benefícios diretos de sua participação nesta pesquisa, consideramos que seus comentários e observações acerca do tema em estudo podem contribuir para compartilhar a experiência da vivida na execução de trabalho científico e como o discente deve lidar com esse momento, com o rigor científico e apontamentos que favoreçam o conhecimento para outros pesquisadores.

Serão tomadas todas as medidas para que não haja qualquer tipo de constrangimento para a entrevistada (o) antes, durante ou depois das entrevistas. No entanto, caso aconteça algum imprevisto, fica a pesquisadora responsável por esclarecer ou justificá-los, para os sujeitos da pesquisa.

Este Termo é redigido em duas vias, sendo uma para a (o) participante da pesquisa e outra para a pesquisadora assinadas e rubricadas nas duas páginas. Qualquer dúvida ou esclarecimentos a entrevista ou seu conteúdo poderá ser feito por telefonema para a pesquisadora responsável: Marta Lima Vieira (67) 99292-1514, e-mail: martavieiraalecrim16@gmail.com

Marta Lima Vieira
Pesquisadora responsável Graduanda em Educação
Física - RGA – 2015056904-12

Declaro que entendi os objetivos da pesquisa, a metodologia de trabalho e os procedimentos nela envolvidos, bem como as condições de minha participação e concordo em participar como entrevistado (a) do Projeto de Pesquisa: ***Influência do trabalho de conclusão de curso na vida acadêmica e social de acadêmicos do curso de Educação física do Campus do Pantanal-CPAN.***

Local e data: -----

Assinatura do Entrevistado/ Entrevistada

Marta Lima Vieira
Pesquisadora



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL



Questionário de Pesquisa

1. Como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Educação Física tem influenciado na sua vida?

2. Como foi a sua experiência na realização do TCC?

3. Em que ponto da realização do TCC você sentiu mais dificuldade e por quê?

4. Qual(is) a(s) condição(ões) que você indica como dificultadora (s) para realização do TCC?

5. Como você está se organizando em sua vida acadêmica e social tendo a responsabilidade de elaborar um trabalho científico de final de curso?

6. Como você está lidando emocionalmente com essas questões da produção de um trabalho científico em relação ao contexto familiar, conjugal/namoro, amigos?

7. No processo específico de produção do seu trabalho como é sua relação com seu orientador(a)?

8. A sua pesquisa vem correspondendo as suas expectativas no âmbito profissional, acadêmico e social?

() Sim

() Não

() Outros, se outros explique:
